

23/10/2019

Câmara aprova R\$ 150 mil para Banda Marcial de Louveira

Os vereadores de Louveira se reuniram na noite desta terça-feira, 22, em sessão extraordinária para discutir o Projeto de Lei 27/2019, enviado pelo Executivo e que prevê a destinação de R\$ 150 mil para a Banda Marcial de Louveira, conhecida como Bamalo. Com ausência justificada do vereador Nilson Cruz (PSD), o projeto foi aprovado por unanimidade. Uma emenda proposta pelos vereadores Marquinhos do Leite (PTB) e Rodrigoão (PSD) e que reduziria o valor para R\$ 50 mil foi rejeitada.

Segundo a justificativa da Prefeitura, o valor servirá para o uso da Bamalo para os meses de novembro e dezembro, por meio de Termo de Fomento entre o poder público e a organização, que desenvolve atividades e ensino profissionalizante de música e dança totalmente gratuitos, envolvendo crianças e adultos da cidade. O valor permitirá que a Bamalo participe do 3º Encontro de Bandas Juvenis que será realizado entre 3 e 9 de novembro na cidade de Linares, no Chile, e para a aquisição de novos uniformes. "Verifica-se que a Bamalo está colocando o nome de Louveira no cenário artístico e social internacional, gerando visibilidade e presteza aos membros da Banda e conseqüentemente ao município", escreveu o prefeito na justificativa do projeto, complementando que "esta despesa extraordinária só está ocorrendo em virtude de a Bamalo ter sido campeã estadual e reconhecida no cenário musical nacional, nascendo a possibilidade de participar deste encontro internacional".

O projeto foi aprovado e, logo depois, entrou em votação a emenda que reduzia o valor para R\$ 50 mil. O vereador Marquinhos do Leite, um dos autores da emenda, lembrou que no ano passado a Câmara havia aprovado R\$ 48 mil para que a Bamalo se apresentasse em Sergipe, mas que agora a viagem é internacional. Afirmou ainda que a cidade atualmente tem outras prioridades, como na área da Saúde e que, como vereador, tem que ser cauteloso na liberação desse tipo de ajuda de custo.

Rodrigoão também se posicionou a favor de reduzir a verba de R\$ 150 mil para R\$ 50 mil, alegando os mesmos argumentos. Para o vereador, algumas pessoas da Bamalo o procuraram para pedir apoio, mas ele também se preocupa com o valor destinado. Segundo Rodrigoão, outras modalidades culturais e esportivas também merecem o apoio do poder público e citou casos do caratê, futebol, judô e natação, que muitas vezes não conseguem nem transporte para disputar torneios no Estado.

A emenda proposta foi rejeitada por 8 votos a 3. Dessa forma, o projeto aprovado liberou a verba de R\$ 150 mil, inicialmente prevista. Presentes no plenário, integrantes da Bamalo aplaudiram a decisão.